

Willy Van Ryckeghem

Com sua permissao, gostaria de começar com uma citação dum comentário nao muito recente sobre a situação dos juros no Brasil, mas que parece de grande atualidade:

***“para pagamentos em prestações cobram juros de 4,5 a 6 % ao mes, o que absorve todas as economias dos particulares, que nao podem satisfazer por isso as dividas contraídas...de modo que sao uma verdadeira peste neste país”***

Pouca gente podera adivinhar a que época se refere este comentário. A referencia a peste talvez pode ajudar: se trata dum texto de 1637 que descreve a situação durante a ocupação de Pernambuco pelos holandeses (1).

Hoje em dia, pareceria que a peste está de volta ao país, com juros ainda mais altos de até 9% ao mes, ou seja de 140% ao ano, com uma inflação ainda moderada de 5% ao ano.

Em qualquer outro país do mundo, uma situação dessas causaria o publico a descer nas ruas para protestar contra tal abuso, mas aqui o consumidor brasileira fica curiosamente passivo, e paga fielmente cada mes sua fatura de cartao de crédito. Com sorte para os bancos, o publico brasileiro está pouco informado sobre a situação no resto do mundo, e acha que a situação dos juros para o cartao de crédito è uma coisa quase normal.

Como vivi quinze anos nos Estados Unidos, pude guardar meu cartao de crédito de là quando me mudei para o Brasil, o que me permite de fazer uma comparação entre os juros cobrados pelo mesmo banco aqui e là. A comparação na tem nada de excessivo, por que a inflação nos EUA está no mesmo patamar de aqui.

Que nos aprende essa comparação? O meu cartao de Citibank nos EUA me cobra 1,37% por mes, ou seja 20% por ano, o que ja acho excessivo. Mas se eu tivesse contratado em janeiro uma divida de 5 mil dolares para aproveitar as liquidações de começo de ano, e a partir de fevereiro tivesse pago uma parcela de 500 dolares ao mes, em dezembro desta ano eu terei reembolsado minha divida inteira, e terei pago durante o ano inteiro um total de juros de 464 dolares. Se fosse aqui no Brasil, onde o mesmo Citibank me cobra 9,4% ao mes (quase 7 vezes a taxa de juros cobrada nos EUA), uma divida contratada em janeiro de 5000 Reais, e uma parcela de reembolso de 500 Reais por mes, me deixaria em dezembro com uma divida ao banco de quase 4 mil Reais, a pesar de ter pago 4800 Reais de juros acumulados durante o ano!!!!

Quero esclarecer que nao tenho nada em particular contra o Citibank, que nao è o peor banco operando no Brasil, e que o cito apenas a titulo ilustrativo. Está claro que se quiser, o Citibank poderia trazer capitais baratos ao Brasil e presta-los a taxas bem debaixo do mercado aos consumidores brasileiros, mas por que o faria? O banco fica bem cómodo com o mercado aqui, por que alguns concorrentes brasileiros estao cobrando juros ainda mais elevados. Com isso, o Citibank pode se permitir de ser muito menos eficiente que no resto do mundo, pode se instalar em agências luxuosas, pagar

bons salarios aos seus executivos e funcionários, e mesmo oferecer champagne aos boms seus clientes todas as sextas feiras...

Entao por que os juros ao consumidor sao tao altos no Brasil? Os bancos invocam a alta inadimplencia para justificar os juros altos, especialmente para os cartoes de crédito e o cheque especial. Mas como sabemos agora, nos EUA tambem existe inadimplencia, e se è mais alta aqui, è o resultado dos juros tao altos que levam ao sobreendividamento dos con sumidores, nao o inverso!

Me lembro que o Presidente Lula no começo do seu primeiro mandato costumava perguntar aos membros de seu gabinete se alguem lhe podia explicar por que os juros eram tao altos neste país. Agoro, no meio de de seu segundo mandato, ja desistiu de perguntar por que nunca recebeu uma resposta satisfatória..

Quero relembrar aqui o diagnostico feito pelo melhor economista que teve o Brasil, Mario Henrique Simonsen, que ensinou economia na prestigiosa Fundaçao Getúlio Vargas, a anfitriao deste evento. Em resumo, o Mario disse o seguinte :

O sistema de crédito no Brasil estava perfeitamente adaptado a taxas de inflaçao altas de 30 a 40 % por ano, que permitia aos bancos de cobrar taxas de juros nominais ainda mais altas. Quando a inflaçao se estabilizou, as taxas nominais continuaram altas, os custos marginais dos bancos se adaptaram aos beneficios altos, o numero de agencias se multiplicou freneticamente, muitissimas contas correntes com baixo valor foram abertas, o numero excessivo de funcionarios ficou dificil reduzir por causa da legislaçao laboral, etc. (2)

A causa principal dos juros altos cobrados ao consumidor seria entao a ineficiencia do sistema bancário, o excesso de agencias, e a falta de concorrência efetiva a nivel das taxas de juros.

Muito obrigado.

(1) José Antônio Gonsalves de Mello: "*Tempo dos Flamengos*" p. 268.

(2) Mario Henrique Simonsen: "Inflation and the Money and Capital Markets of Brazil" in: "*The Economy of Brazil*" p.144.